



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO BRASILEIRO DA POPULAÇÃO COINFECTADA COM TUBERCULOSE E HIV DE 2015 A 2022

THIAGO MENESES SANTOS; THIAGO MENESES SANTOS

Introdução: A Tuberculose é um dos principais fatores de risco para pessoas contaminadas pelo *Human Immunodeficiency Virus* (HIV), sendo a coinfeção um quadro complexo para a saúde pública pelas dificuldades de adesão ao tratamento. Portanto, a discussão epidemiológica e das determinantes de saúde-doença dessas infecções são importantes para a promoção dos princípios do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Descrever e comparar o perfil epidemiológico brasileiro dos casos simultâneos de tuberculose e HIV. **Metodologia:** Este é um estudo epidemiológico do tipo observacional e descritivo, com dados retirados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação, por meio do TABNET do DATASUS, entre 2015 e 2022. **Resultados:** De 2015 a 2022, houve um total de 735.034 casos de tuberculose sendo 70.416 deles com coinfeção pelo HIV, ocorrendo predominantemente em homens (77.39%). Além disso, demonstrou-se uma proporção de alcoolismo (27.26%), tabagismo (28.63%) e consumo de drogas ilícitas (28.38%) maior que na população brasileira. Percebe-se, também do total de casos, que 6.06% e 24.48% dos coinfectados são, respectivamente, pessoas privadas de liberdade e em situação de rua. Embora a proporção de novos casos de coinfeção de HIV-tuberculose pelo total de casos de tuberculose tenha diminuído (de 10.5% em 2015 para 8,99% em 2022), essa razão aumentou na população idosa de todas as regiões brasileiras, especialmente aqueles entre 60 e 64 anos que vivem no Sul do país (de 7.57% para 12%), por conta do aumento de ocorrências em Santa Catarina (de 4.09% para 12.03%) e no Rio Grande do Sul (de 9.77% para 15%). Havendo um aumento expressivo nessa faixa etária no Centro-Oeste (de 4.59% para 9.61%), no Norte (de 3.87% para 5.15%) e no Sudeste (de 4.82% para 6.24%). Além disso, houve uma redução expressiva da razão de coinfeção na população entre 20 e 39 anos pelos total de casos de tuberculose na mesma faixa etária nas regiões Sul, Norte e Sudeste de, respectivamente, 31.58%, 24.71% e 19.31% na comparação entre 2015 e 2022. **Conclusão:** Embora tenha ocorrido uma redução relativa da coinfeção, necessita-se da formulação de melhores políticas públicas para o combate das doenças nas populações vulneráveis, em especial, a de idosos.

Palavras-chave: Epidemiologia, Saúde pública, Tuberculose, Hiv, Coinfeção.